



Data: 16.01.2012

Título: OS RISCOS DO EXCESSO DE FERRO NO SANGUE

Pub: **GENTE**

Tipo: Revista Nacional Semanal

clipping  
consultores

Secção: Nacional

Pág: 54;55

## GUIA DE SAÚDE

### TRATAMENTO É VITALÍCIO

A redução do excesso de ferro no sangue leva a que o paciente tenha de ser tratado regularmente para o resto da vida

### Como a HEMOCROMATOSE acontece...

Segundo Graça Porto, o ferro é essencial para as funções de todas as células no corpo. "Nós temos um sistema para regular a quantidade de ferro no organismo, de maneira a não haver falta, nem excesso, e essa regulação passa pela absorção de ferro que, normalmente acontece no intestino." No entanto, o problema surge quando há uma falha na regulação. "É como se o porteiro estivesse surdo ou mudo e mandasse entrar sempre. Às tantas começa a ser tóxico e a lesar o fígado, que é uma esponja e consegue guardar ferro sem dano nenhum," explica a médica.

# OS RISCOS DO EXCESSO DE FERRO NO SANGUE

A hemocromatose atinge, em média, três pessoas em mil, podendo ser hereditária ou secundária, consoante os antecedentes.

Presente no 11.º encontro da Associação Americana de Hematologia, em San Diego, a NOVA GENTE, falou com Graça Porto, do Serviço de Hematologia Clínica do Hospital de Santo António e coordenadora de um grupo de cientistas do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC). De acordo com a especialista, a hemocromatose "é uma doença de acumulação de ferro no sangue", que, em quantidades excessivas, é "tóxico para o organismo". A solução é "esgotar o ferro em excesso fabricando sangue novo até o remover", tratamento que deverá ser feito para o resto da vida.

Texto: LARA RAQUEL SILVA; Fotos: IMPALA

### SABIA QUE...

Esta doença tem uma frequência maior nos países do Norte, do que no Sul, como a Irlanda e a Escandinávia, e que a origem da doença deverá ser celta?

Área: 1264cm² / 118%

FOTO Tiragem: 202.750

Cores: 4 Cores

ID: 3972799



Data: 16.01.2012

Titulo: OS RISCOS DO EXCESSO DE FERRO NO SANGUE

Pub: **GENTE**

Tipo: Revista Nacional Semanal

Secção: Nacional

Pág: 54;55

  
clipping  
consultores

### Os SINTOMAS

A hemocromatose é difícil de diagnosticar, ao contrário de muitas patologias, pelo facto dos sintomas serem "inespecíficos"; ou seja, podem ser indicadores de muitas outras doenças. No entanto, esteja atento se sentir:

- Falta de força;
- Mal-estar geral;
- Dores abdominais (porque o fígado pode aumentar de volume);
- Dores nas articulações.

### Como se chega ao DIAGNÓSTICO

Fazem-se análises ao sangue, para se ver os níveis de ferro, nomeadamente, com o teste da saturação da transferrina. "Medimos a quantidade de ferro circulante e os valores muito alterados dessa análise, são sugestivos de uma hemocromatose", contou a médica, acrescentando que será importante também fazer a análise genética.

### Hemocromatose HEREDITÁRIA vs... Hemocromatose SECUNDÁRIA

Se, em crianças, estas doses excessivas de ferro até podem ser benéficas, porque pode ser gasto no crescimento, na vida adulta as lesões poderão ser irreversíveis. Tendo em conta estes factos, é importante distinguir as duas variações da doença:

- **Hereditária:** Adquire-se geneticamente e quando há um caso diagnosticado, na família, poderão existir parentes que terão nascido com a gene.
- **Secundária:** Surge nos pacientes que fazem, regularmente transfusões de sangue e que, por isso, acumularam ferro. O excesso de álcool ou a acumulação de gordura também podem originar a doença.

### O TRATAMENTO

Graça Porto explica que para esgotar o ferro no organismo, a solução passa por produzir sangue novo. "Cada vez que se faz uma quantidade de sangue, é preciso ir buscar ferro aos depósitos. Se fizer isso, repetidamente, todas as semanas, acaba por ir removendo todo o ferro que está em excesso." No entanto, por ser uma doença crónica, o paciente poderá ter de fazer estas "limpezas" para o resto da vida. O tratamento é pago pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e é feito em centros hospitalares que tenham o serviço de sangue disponível.

### Se não TRATAR

Os efeitos podem ser irreversíveis e deixar lesões em vários órgãos do corpo, como cirroses no fígado, danos no pâncreas, diabetes e uma pigmentação acinzentada na pele.



Área: 1264cm² / 118%

FOTO Titagem: 202.750

Cores: 4 Cores

ID: 3972799